

## Mestrado Profissional para Formação de Docentes: um *locus* de aprendizagem e (re)construção

Marcos Gervânio de Azevedo Melo<sup>1</sup>, Marlise Heemann Grassi<sup>2</sup>, Silvana Neumann Martins<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário UNIVATES, Lajeado-RS, Brasil – marcosgervanio@bol.com.br

<sup>2</sup> Centro Universitário UNIVATES, Lajeado-RS, Brasil

<sup>3</sup> Centro Universitário UNIVATES, Lajeado-RS, Brasil

**Palavras-chave:** Mestrado Profissional, Epistemologia, Aprendizagem

O Mestrado Profissional, definido pela Portaria Normativa nº 17 MEC/CAPES (2009) como modalidade de formação *stricto sensu*, surge com a expectativa de integração, articulação e transferência de conhecimentos para a sociedade. O destaque dado à inovação e valorização da experiência profissional, remete a considerações sobre epistemologias norteadoras, tecnologias de ensino, computacionais e de comunicação, processos de aprendizagem e procedimentos investigativos, técnica e cientificamente fundamentados e contextualizados.

Com o objetivo de ampliar a compreensão desta proposta e investigar realidades epistemológicas, competências, habilidades e perspectivas de alunos de um Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas, o estudo proposto buscou conhecer concepções e práticas pedagógicas de mestrandos, no ingresso, no decorrer e na fase de conclusão do curso, para analisar a efetiva contribuição dos mesmos na formação de docentes para diferentes níveis de ensino e as possibilidades de cumprimento da função social de um Mestrado Profissional

Os sujeitos participantes foram quinze mestrandos que integraram as três primeiras turmas, seis concluintes e treze professores do programa. As informações foram obtidas através de entrevistas realizadas individualmente e constituição de grupos focais, sendo dois com discentes e um com docentes. Tanto as entrevistas quanto os diálogos dos grupos focais foram gravados, transcritos, revisados e aprovados pelos participantes.

A pesquisa é um estudo de caso (YIN e GRASSI, 2005) com abordagem qualitativa. O tratamento das informações seguiu as orientações da análise textual discursiva que prevê a desconstrução dos textos e a organização em unidades de análise ou unidades de sentido ou de significado. As informações organizadas em unidades foram discutidas coletivamente, com a participação de toda a equipe de pesquisadores e representantes discentes e docentes,

permitindo perceber que existem inúmeros fatores a serem considerados no desenvolvimento da proposta curricular e, em especial, na elaboração dos projetos de intervenção pedagógica e de dissertações

Os resultados parciais da pesquisa, em andamento, revelam que a falta de tempo para leituras e estudos individuais, as dificuldades de produção de textos científicos, o incipiente domínio de tecnologias e as modalidades de ensino perpetuadas pela cultura escolar são obstáculos à aprendizagem e à inovação. O acolhimento às diferenças, o relacionamento entre colegas e professores, a coerência epistemológica dos docentes e o atendimento individualizado, foram apontados pelos mestrandos como fatores que favorecem seu desempenho. Os professores apontam a predisposição e a vontade de aprender como componentes basilares do processo de ensino e de aprendizagem.

O estudo propõe como continuidade a elaboração de estratégias que permitam identificar inovações na prática pedagógica (MORAN, 2007) dos Mestres titulados no programa, na área de Ciências e Matemática e o cumprimento da função social do Mestrado em Ensino.

### Referências

- Brasil. Portaria Normativa/MEC nº 17, de 28 de Dezembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 2009, Seção 1, p.20.
- Moran, José M. A educação que desejamos: novos caminhos e como chegar lá. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
- Yin, Robert K.; Grassi, Daniel. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005.